

Programa de Qualificação em Música

O Programa de Qualificação em Música, realizado pelo Centro de Formação em Artes (CFA) em parceria com a Coordenação de Música, oferece cursos para o aperfeiçoamento de quem já tem experiência na área. A iniciativa se alinha à política de educação profissional dos Ministérios da Cultura e da Educação, tendo em vista a qualificação dos trabalhadores das artes, e responde a um diagnóstico obtido através de entrevistas e encontros, realizados entre dezembro de 2011 e fevereiro de 2012, com instituições públicas que oferecem curso de formação em Música e profissionais de educação musical atuantes na Bahia. Entre as representações ouvidas, estiveram a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o Colegiado de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o Núcleo de Artes da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), o Curso Técnico de Música do Colégio Manoel Novaes, o Centro Estadual de Educação Profissional em Artes e Design e o Núcleo Moderno de Música. Esta escuta confirmou a necessidade de promover qualificação para que jovens músicos e profissionais da área possam enriquecer seus conhecimentos, aprimorar sua atuação e obter melhores condições de inserção no mercado de trabalho e na sociedade.

[Leia mais sobre o Programa de Qualificação em Música no relatório analítico, parte 1 do Relatório de Gestão FUNCEB 2011-2014, na página 87.](#)

2011

O Programa foi experimentado em um projeto piloto de formação continuada em música, privilegiando a música afrobaiana, entre os meses de setembro e dezembro de 2011, quando o maestro Letieres Leite, à frente do trabalho de dez outros professores, colaborou com 50 alunos oriundos de projetos sociais e ONGs de Salvador. Como primeiro resultado público, no dia 15 de dezembro daquele ano, foi realizada a Mostra dos Alunos do Curso de Música, com direção do próprio Letieres, numa apresentação feita em composições de orquestras, duos, trios, corais e outros formatos, no Cruzeiro do São Francisco, no Pelourinho.

2012

Neste ano, o Programa de Qualificação em Música se estruturou em dois núcleos, oferecendo um total de 240 vagas: Núcleo de Formação Musical com Enfoque na Música da Bahia, coordenado por Letieres Leite, e Núcleo Moderno de Música, coordenado por Bira Marques. As aulas ocorreram entre setembro e novembro daquele ano.

No Núcleo de Formação Musical com Enfoque na Música da Bahia, o aprendizado foi voltado para a prática e o pensamento em música, com conteúdo fortemente ligado à música ancestral da Bahia em acordo com tecnologias contemporâneas. Voltados para jovens músicos, de 13 a 23 anos, foram formadas turmas de Guitarra e Violão (oito alunos), Baixo (seis alunos), Saxofone (10 alunos), Flauta (oito alunos), Trombone (oito alunos), Trompete (10 alunos), Bateria (quatro alunos), Percussão (10 alunos) e Canto (16 alunos). Ao todo, foram, portanto, 80 músicos matriculados, que também tiveram aulas de Teoria Musical.

No Núcleo Moderno de Música, técnicas musicais para composição, criação de arranjos musicais e orquestração para Música Erudita Popular foram os módulos principais. Os cursos, constituídos em oito turmas de 20 alunos, totalizando 160 inscritos, eram direcionados para

músicos instrumentistas, compositores e educadores da área musical, adultos de todas as idades. Foram formadas turmas de Instrumentação, Orquestração e Arranjo (40 vagas), Harmonia (80 vagas) e Curso Preparatório para o Vestibular de Música (40 vagas).

Após três meses de aulas, foram realizados dois concertos gratuitos de encerramento: em 28 de novembro, na Sala do Coro do TCA, o Núcleo Moderno de Música apresentou um espetáculo em homenagem a Luiz Gonzaga. Em 11 de dezembro, o Núcleo de Formação Musical com Enfoque na Música da Bahia fez concerto no Largo Pedro Archanjo (Pelourinho), reverenciando compositores baianos fundamentais da Música Popular Brasileira, como Dorival Caymmi, Ary Barroso, Gilberto Gil e Tincoãs.



Concerto do Núcleo de Formação Musical com Enfoque na Música da Bahia, em dezembro de 2012, no Pelourinho [Foto por Nathália Miranda]

2013

Neste terceiro ano, o Programa consolidou suas atividades, apresentando referências teóricas e práticas metodológicas construídas em processo dialógico, mantendo núcleos coordenados por artistas com experiência na área e sob consultoria artístico-pedagógica de Eduardo Fagundes.

Com a experiência do biênio anterior, a ação foi estruturada num percurso formativo em três níveis: básico, intermediário e avançado, atendendo jovens a partir dos 16 anos de idade até profissionais da música com experiência comprovada. A série de cursos teve duração de 30 semanas, a partir do mês de maio, variando em carga horária de duas a seis horas semanais. Estiveram incluídos conhecimentos de Teoria Musical, Instrumentos Populares e Prática de Conjunto, trabalhados em dois enfoques: Universo Percussivo Baiano (UPB), com orientação de Letieres Leite, e Núcleo Moderno de Música, com Bira Marques. Eles atuaram com um grupo de 12 professores de reconhecida competência.

No total, 222 alunos foram selecionados dentre 730 inscritos, ocupando turmas diversas. Nos níveis básico e intermediário, foram 11 cursos distribuídos por instrumentos: baixo, guitarra, violão, percussão, flauta, saxofone, trombone, piano, trompete, bateria e canto. Já nos cursos de nível avançado, profissionais tiveram oportunidade de qualificar seus conhecimentos nas

aulas de Harmonia Avançada; Instrumentação, Orquestração e Arranjo; e Abordagem Geral sobre o Universo Percussivo Baiano (UPB).

Devido à expressiva demanda de interessados, foi aberta uma nova turma, com início no mês de julho, de um Curso Preparatório de Música, com mais 170 vagas, atendendo a lista de suplentes que já tinham passado pelas fases seletivas iniciais. O curso oportunizou aprendizado de Teoria Musical – Nível Básico, tendo em vista o aprimoramento de conhecimentos para que os músicos iniciassem e desenvolvessem formação formal na área. As inscrições, que são gratuitas, seguem até o dia 19 de julho, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas, ou até o preenchimento total das vagas, que será feito pela ordem de chegada.

2014

A estrutura consolidada no Programa em 2013 foi continuada em 2014, desta vez atendendo 368 alunos. Foram iniciadas ainda atividades especiais e paralelas, como a Semana do Pensamento em Música, em diversas edições, tematizando pautas específicas em workshops e debates para alunos e visitantes. Um destaque ocorreu no mês de novembro, quando o projeto teve participação do pianista africano Ray Lema, acompanhado do baterista Nicolas Viccaro, ministrando o workshop “Os Ritmos Bantos”, com mediação de Letieres Leite.

Agora com uma orquestra formada e batizada – a Orquestra da FUNCEB (OFUN), formada por 25 alunos –, foram muitas apresentações feitas ao longo do ano. Um destaque aconteceu no mês de setembro de 2014, com uma participação no espetáculo “Rumpilezz Visita Caymmi”, no TCA, da Orkestra Rumpilezz, em homenagem ao centenário de nascimento do artista baiano. Já no mês de dezembro, foram realizadas mostras especiais de encerramento do ano letivo, no próprio CFA e no Espaço Xisto Bahia.